



Número: **7008329-47.2024.8.22.0002**

Classe: **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Órgão julgador: **Ariquemes - 1ª Vara Cível**

Última distribuição : **23/05/2024**

Valor da causa: **R\$ 72.171.194,07**

Assuntos: **Concurso de Credores**

Juízo 100% Digital? **NÃO**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
AGRO-PRODUTIVA COMERCIO DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL (AUTOR)	EUCLIDES RIBEIRO DA SILVA JUNIOR (ADVOGADO) EDUARDO HENRIQUE VIEIRA BARROS (ADVOGADO) ALLISON GIULIANO FRANCO E SOUSA (ADVOGADO) MARCIA NICLODI (ADVOGADO)
CASTILHO E CIA LTDA - ME (AUTOR)	EDUARDO HENRIQUE VIEIRA BARROS (ADVOGADO) EUCLIDES RIBEIRO DA SILVA JUNIOR (ADVOGADO) ALLISON GIULIANO FRANCO E SOUSA (ADVOGADO)
RITA DE CASSIA CAVALCANTE CASTILHO (AUTOR)	EUCLIDES RIBEIRO DA SILVA JUNIOR (ADVOGADO) EDUARDO HENRIQUE VIEIRA BARROS (ADVOGADO) ALLISON GIULIANO FRANCO E SOUSA (ADVOGADO)
ROGERIO CASTILHO (AUTOR)	EUCLIDES RIBEIRO DA SILVA JUNIOR (ADVOGADO) EDUARDO HENRIQUE VIEIRA BARROS (ADVOGADO) ALLISON GIULIANO FRANCO E SOUSA (ADVOGADO)
PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL DO ESTADO DE RONDONIA (TERCEIRO INTERESSADO)	
MPRO - MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RONDÔNIA (CUSTUS LEGIS)	
WILTON MARTINI FUGIWARA (ADMINISTRADOR JUDICIAL)	WILTON MARTINI FUGIWARA (ADVOGADO)
TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	VICTOR AUGUSTO PALMA USSO (ADVOGADO)
RAINBOW DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	CRISTIANO ROSA FALEIRO (ADVOGADO)
SCANIA BANCO S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	RODRIGO SARNO GOMES (ADVOGADO)
BANCO BRADESCO S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	RENATO CHAGAS CORREA DA SILVA (ADVOGADO)
BANCO VOLVO (BRASIL) S.A (TERCEIRO INTERESSADO)	MAGDA LUIZA RIGODANZO EGGER (ADVOGADO)
BANCO DO BRASIL (TERCEIRO INTERESSADO)	TATIANA DINIZ COSTA (ADVOGADO)
SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDUSTRIA QUIMICA S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	CELSO UMBERTO LUCHESI (ADVOGADO)
RED - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS MULTISETORIAL LP (TERCEIRO INTERESSADO)	FERNANDA ELISSA DE CARVALHO AWADA (ADVOGADO)

KWS SEMENTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	ANDRE DE ALMEIDA PRADO NAVES CARNEIRO (ADVOGADO) LISIE KAREN CANDIDO GONCALVES CARNEIRO (ADVOGADO)
BANCO SANTANDER S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	MARIA RITA SOBRAL GUZZO (ADVOGADO) PAULO CESAR GUZZO (ADVOGADO)
NORTOX SA (TERCEIRO INTERESSADO)	FABIO HIROSHI SUZUKI HOSSAKA (ADVOGADO)
FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS ALBAUGH I RESPONSABILIDADE LIMITADA (TERCEIRO INTERESSADO)	JULIO CHRISTIAN LAURE registrado(a) civilmente como JULIO CHRISTIAN LAURE (ADVOGADO)
DIPAGRO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	LUIS ARMANDO SILVA MAGGIONI (ADVOGADO)
COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO SUDOESTE DA AMAZONIA LTDA - SICOOB CREDISUL (TERCEIRO INTERESSADO)	RENATO AVELINO DE OLIVEIRA NETO (ADVOGADO)
INSTAR MT1 LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	MARCIA NICLODI (ADVOGADO)
BANCO SAFRA S A (TERCEIRO INTERESSADO)	CARLOS AUGUSTO TORTORO JUNIOR (ADVOGADO)
OURO FINO QUIMICA S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA FREITAS (ADVOGADO) JOSE ROBERTO CAMASMIE ASSAD (ADVOGADO) CAROLINE VALLERIO OLIVEIRA (ADVOGADO)

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
12951 6113	26/11/2025 19:34	RMA de outubro de 2025	PETIÇÃO

AO JUÍZO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARIQUEMES/RO

Processo nº 7008329-47.2024.8.22.0002

FUGIWARA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 62.674.584/0001-38, representada por Wilton Martini Fugiwara, Advogado, inscrito na OAB/RO sob o nº 12435, nomeada nos autos do processo de Recuperação Judicial n. 7008329-47.2024.8.22.0002, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência apresentar o Relatório Mensal de Atividades (RMA) das Recuperandas, com a análise parcial dos dados contábeis relativos ao mês de outubro de 2025.

Esta Administração Judicial coloca-se à disposição de Vossa Excelência, das Recuperandas, dos credores, do Representante do Ministério Público e demais interessados para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Ariquemes/RO, 26 de novembro de 2025.

FUGIWARA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Wilton Martini Fugiwara,
Advogado OAB/RO 12435

Gleice Kelly Simplicio Costa
Contadora CRC/RO 009681/O-6



RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – GRUPO AGRO-PRODUTIVA

Processo n. 7008329-47.2024.8.22.0002
1ª Vara Cível da Comarca de Ariquemes/RO

Em conformidade com o disposto no art. 22, inciso II, alínea “a” e “c” da Lei 11.101/05 (“LRF”), submete-se o presente relatório mensal de atividades para apreciação nos autos da Recuperação Judicial de Agro-Produtiva Comércio de Produtos Agrícolas Ltda., Castilho e Cia Ltda. e pelos produtores rurais Sra. Rita de Cássia Cavalcante Castilho e Sr. Rogério Castilho, com a análise (parcial) das demonstrações contábeis referentes ao mês de outubro de 2025.

Salienta-se que as informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas são de responsabilidade delas e seu contador, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art. 1048 e art. 1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne, de forma sintética, as análises realizadas por esta Administração Judicial, relacionadas às atividades das Recuperandas, com ênfase para as variações e informações relevantes reportadas pelo grupo, sempre levando em consideração o contexto específico de mercado no qual as empresas atuam, e o próprio processamento da Recuperação Judicial.

Desse modo, variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros da empresa, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pelas recuperandas mensalmente à essa Administração Judicial, de modo que podem conter assuntos em andamento que dependam de elucidações por parte da empresa.

FUGIWARA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
Wilton Martini Fugiwara,
Advogado OAB/RO 12435

Gleice Kelly Simplício Costa
Contadora CRC/RO 009681/O-6

Endereço: Travessa da CDL, 232, Bairro Centro em Ji-Paraná/RO
E-mail: wiltonfugiwaraadv@gmail.com Site: <https://fugiwaraadvogados.com.br/>

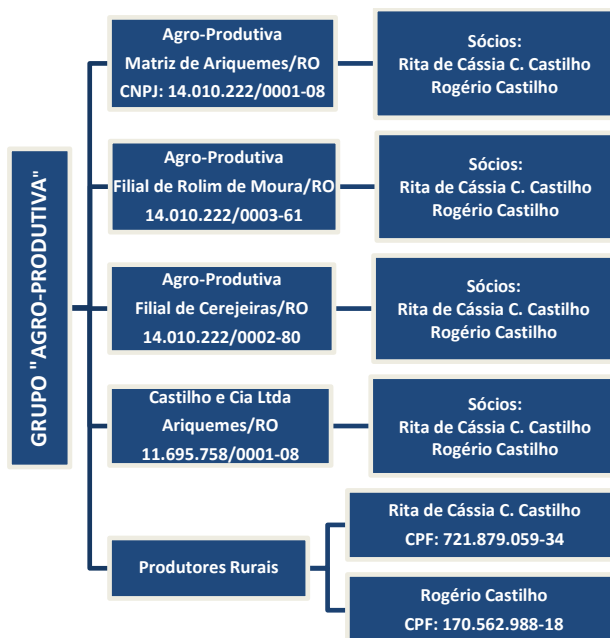


SUMÁRIO

1. ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO	4
2. PASSIVO CONCURSAL – GRUPO	4
3. OVERVIEW OPERACIONAL	5
4. CONTAS PATRIMONIAIS – AGRO PRODUTIVA.....	5
4.1. DISPONÍVEL.....	5
4.2. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS	7
4.3. ESTOQUES.....	7
4.4. ATIVO NÃO CIRCULANTE.....	8
4.5. PASSIVO CIRCULANTE.....	8
4.6. FORNECEDORES.....	8
4.7. OBRIGAÇÕES FISCAIS	9
4.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO	9
4.9. OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	10
4.10. PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10
4.11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
4.12. RECEITAS OPERACIONAIS.....	10
4.13. CUSTOS OPERACIONAIS	11
4.14. DESPESAS TOTAIS.....	12
5. ANÁLISE ECONÔMICA	12
5.1 MARGEM BRUTA	12
5.2 MARGEM LÍQUIDA OPERACIONAL	13
5.3 MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA	14
6. INDICADORES FINANCEIROS	14
7. RECURSOS HUMANOS	15
8. OS PRODUTORES RURAIS	15
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15



1. ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO



Fonte: Informações patrimoniais disponibilizadas pelas Recuperandas.

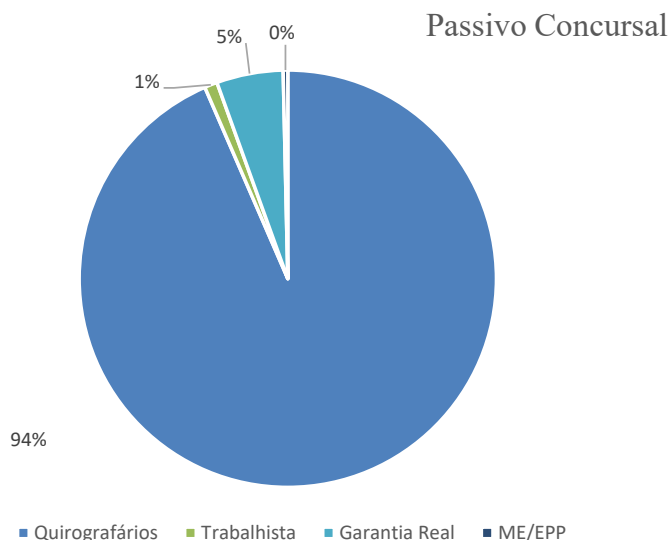
2. PASSIVO CONCURSAL – GRUPO

O passivo concursal informado pelo Grupo quando do ajuizamento da ação perfazia o importe de R\$ 53.571.921,61 distribuídos em 33 credores da Classe I, 01 credor Classe II e 40 credores da Classe III, e 14 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)
Trabalhista	33	R\$ 532.200,95
Garantia Real	1	R\$ 2.764.078,95
Quirografários	40	R\$ 50.084.589,19
ME/EPP	14	R\$ 191.052,52
Total	88	R\$ 53.571.921,61

Fonte: Informações financeiras disponibilizadas pela Recuperanda, adaptado pelo autor.





3. OVERVIEW OPERACIONAL

O grupo tem como atividade principal a comercialização de insumos para implantação e condução de lavouras, mais especificamente cultivo de soja, milho, arroz e café. Próximo ao período de plantio, sendo safra (setembro a dezembro) ou no caso da safrinha (janeiro a março), a empresa entrega os insumos, com a expectativa de recebimento quando essa produção for colhida e o produtor realizar a venda – ou seja, há um financiamento dos produtores por parte da empresa, viabilizando que os produtores menores possam ter seu sustento por meio da terra. Para a atividade rural, os produtores rurais Rita e Rogério arrendaram terras desde o ano de 2017.

As principais atividades econômicas são:

- Comercialização de defensivos, insumos, sementes e fertilizantes;
- Serviços de transporte, pois o grupo possui frota própria constituída desde de 2021;
- Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita, coleta de amostras para análise de solos, aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas, **atividade descontinuada pela empresa Castilho.**

4. CONTAS PATRIMONIAIS – AGRO-PRODUTIVA

Em outubro de 2025, o ativo total da empresa Agro-Produtiva alcançou um montante de R\$ 60.701.599,08, destes, 90,92% classificados em ativo circulante, e 9,08% em ativo não circulante. Em comparação com o mês de setembro, o ativo total apresentou acréscimo de R\$ 35.563,35. Neste período, as principais movimentações foram nas seguintes contas: clientes com um acréscimo de R\$ 1.643.746,73, e a conta adiantamento de fornecedores que teve uma redução de R\$ 1.323.409,72.

4.1. Disponível



No mês de outubro de 2025, o saldo acumulado do grupo disponível da Agro-Produtiva no valor de R\$ 1.697.527,81 representou 3,08% do ativo circulante total, registrou acréscimo de R\$ 38.777,44 em relação ao mês de setembro.

As principais movimentações do grupo disponível ocorreram nas contas do caixa geral, uma redução de R\$ 909,51, nas contas bancárias, que foi registrado uma movimentação de entradas e saídas de aproximadamente R\$ 1.500.000,00, finalizando o mês com um acréscimo de R\$ 37.995,40, e um saldo acumulado de R\$ 433.455,91. E na conta aplicação financeira, foi realizado um total de R\$ 1.691,55 em aplicação no período, finalizando o mês com um saldo acumulado de R\$ 1.263.980,48 nas aplicações financeiras.

No extrato bancário apresentado da conta corrente PJ do banco BTGPactual, em nome da filial de Cerejeiras, há várias transferências enviadas e recebidas de Gustavo Fernandes Martins de Lima, como exemplos abaixo:

Discriminação		
01/10/2025	PIX recebido	R\$ 32.000,00
02/10/2025	PIX recebido	R\$ 49.124,79
03/10/2025	PIX recebido	R\$ 145.000,00
08/10/2025	PIX recebido	R\$ 60.000,00
09/10/2025	PIX recebido	R\$ 28.000,00
10/10/2025	PIX enviado	R\$ 5.000,00
13/10/2025	PIX recebido	R\$ 5.000,00
20/10/2025	PIX recebido	R\$ 260.000,00
23/10/2025	PIX recebido	R\$ 23.000,00
24/10/2025	PIX recebido	R\$ 45.000,00
29/10/2025	PIX recebido	R\$ 30.000,00

Até o mês anterior, essas transferências eram classificadas nos demonstrativos contábeis como adiantamentos a fornecedores. No mês de outubro, porém, passaram a ser registradas como "TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS FINANCEIRAS (E)", tendo como contrapartida a conta 9.1.1.1.02.0001 - TRANSITÓRIA - BAIXA DE TÍTULOS EM COMPENSAÇÃO.

No entanto, observa-se que a pessoa física Gustavo Fernandes Martins de Lima consta no quadro de funcionários da empresa Agro-Produtiva, o que torna essas transações pouco claras no contexto contábil, uma vez que as movimentações não são destinadas a contas pertencentes à própria empresa.

No extrato bancário da matriz do banco BTGPactual há várias transferências para a mesma pessoa física.

Na conta de aplicações financeiras registrou no mês de R\$ 1.691,55, finalizando o período com um montante de R\$ 1.263.980,48 aplicado.

Notas explicativas: A empresa realiza a escrituração de toda a movimentação bancária em uma conta contábil denominada "Banco Conta Movimento", sem a individualização por instituição financeira. A recuperanda apresentou somente de maneira parcial os extratos das aplicações financeiras.

O grupo Agro-Produtiva apresenta várias transações de transferências entre contas financeiras (E) em seus demonstrativos e os extratos bancários mostra que tais movimentações ocorrem entre a empresa e um colaborador, o que exige esclarecimentos pelas recuperandas.



4.2. Clientes e Outros Créditos

Em outubro de 2025, a empresa acumulou um saldo de R\$ 34.253.131,92 na conta de Clientes a Receber. No período, houve um aumento de R\$ 1.643.746,73 em comparação ao mês anterior. A análise das movimentações demonstra que essa variação decorre do registro de R\$ 2.641.113,80 em novos valores a receber e de R\$ 997.367,07 em recebimentos efetivos, demonstrando que a empresa vendeu mais a prazo, que recebeu no mês.

Em relação a Outros Créditos, a conta Adiantamento a Fornecedores apresentou redução de R\$ 1.323.409,72 no mês de outubro de 2025. Essa variação decorre do registro de R\$ 329.355,20 em novos adiantamentos no período e da baixa de R\$ 1.652.764,92. Ao final do mês, o saldo acumulado da conta totalizou R\$ 8.134.532,26. Adicionalmente, a empresa registrou uma Provisão de Créditos a Receber no montante de R\$ 43.406,13.

O grupo apresentou relatórios administrativos de clientes a receber, divididos entre matriz, que apresentou um total de R\$ 31.572.121,19 de valores em aberto, deste valor, 90% são de valores vencidos há mais de 181 dias, e 74% vencidos há mais de 271 dias.

A filial de Cerejeiras apresentou relatório indicando um saldo de clientes a receber no montante de R\$ 1.340.016,60, dos quais 51% encontram-se vencidos há mais de 211 dias, demonstrando um nível de inadimplência elevado e risco significativo de não realização desses valores.

A filial de Rolim de Moura registrou um saldo de clientes a receber no valor de R\$ 1.199.281,47, sendo que a maior parte desse montante também se encontra vencida, especialmente considerando que as operações da unidade já foram encerradas. Esse cenário reforça a necessidade de avaliação da recuperabilidade desses créditos e possível constituição de provisão para perdas.

4.3. Estoques

No mês, o saldo da conta de estoques registrou uma redução de R\$ 172.427,57, totalizando um saldo acumulado de R\$ 5.040.817,40. Essa redução decorreu da diferença entre as entradas de estoque, totalizando R\$ 5.395.111,70 e da baixa de estoque totalizando R\$ 5.567.539,27.

O balancete não apresenta a composição dos estoques, uma vez que as recuperandas utilizam conta contábil genérica, sem qualquer detalhamento, de modo que não é possível identificar a natureza das mercadorias existentes em estoque, tampouco distinguir seus tipos ou quantidades.

Notas explicativas: No mês de outubro de 2025, a empresa apurou o Custo da Mercadoria Vendida (CMV) pelo método tradicional, considerando o Estoque Inicial (R\$ 50.878.783,50), somado às Compras do período, e subtraído do Estoque Final (R\$ 49.476.782,79), conforme balancete apresentado em contas de resultado.

Entretanto, tal como no mês anterior, ao analisar o inventário físico informado pela empresa, verifica-se que o estoque final efetivo na conta patrimonial é de R\$ 5.040.817,40, valor distinto do apresentado contabilmente.



Tal diferença pode decorrer de critérios contábeis ou metodologias de avaliação de estoques adotadas pela empresa que não ficaram evidenciados apenas com os demonstrativos apresentados. Ressalta-se que eventuais notas explicativas ou detalhamentos adicionais por parte do grupo podem esclarecer a metodologia utilizada.

4.4. Ativo não Circulante

O grupo de Ativo Não Circulante é composto pelos ativos realizáveis a longo prazo, incluindo imobilizado, intangível, bem como as contas de depreciação e amortização. No período analisado, o Ativo Não Circulante apresentou uma redução de R\$ 173.162,59, encerrando o mês com saldo acumulado de R\$ 5.514.441,41. Durante o mês, foram registrados uma redução decorrente de depreciação do imobilizado no valor de R\$ 169.659,96, e amortização de software no valor de R\$ 3.502,63.

4.5. Passivo Circulante

Em outubro de 2025, o passivo circulante da Agro-Produtiva apresentou um saldo de R\$ 61.836.497,98, deste valor R\$ 66.238.401,86 em passivo circulante, R\$ 5.436.368,31 em passivo não circulante e um saldo a descoberto de R\$ 9.838.272,09 de patrimônio líquido. Isso demonstra que a maior parte do passivo da empresa é de curto prazo, o que pode comprometer o ativo da empresa, visto que as obrigações em sua maioria estão em curto prazo.

No Passivo Circulante, a conta salário e encargos sociais têm um saldo acumulado de R\$ 105.343,36, dentro do mês foi registrado um acréscimo de R\$ 768,26, resultado de uma variação de salários a pagar no valor de R\$ 99.295,21 e pagamentos de salários no valor de R\$ 98.526,95.

4.6. Fornecedores

A conta fornecedores finalizou o período com saldo de R\$ 37.080.047,37, no mês, houve um aumento de R\$ 472.237,10. As movimentações registradas foram de R\$ 1.503.778,10 de compras a prazo, e R\$ 1.031.541,00 de pagamento de fornecedores. Neste período, valores registrados a prazo foram quitados dentro do mesmo mês.

Nos relatórios administrativos apresentados pelo grupo referentes ao mês de outubro, consta o registro de compras a prazo realizadas pela matriz no valor total de R\$ 1.387.987,71, além de R\$ 42.000,00 em compras a prazo efetuadas pela filial de Cerejeiras. Esses valores compõem o montante total de aquisições a prazo informado pelos controles internos do grupo no período analisado. Foi apresentado um relatório administrativo de contas a pagar da matriz com saldo devedor de R\$ 36.628.487,61 em valores a pagar, sendo que seus vencimentos estão divididos da seguinte forma:

Vencimento	Período	Valor
Vencidos de	0 até 30 dias	R\$ 303.616,70
Vencidos de	241 até 270 dias	R\$ 34.075,00
Vencidos de	271 até 99999 dias	R\$ 35.953.054,98
A vencer de	0 até - 30 dias	R\$ 1.224,00
A vencer de	- 181 até -210 dias	R\$ 892.547,55

Demonstra que a maior parte dos valores em aberto está vencida há mais de 271 dias, representando 98% do valor total.



Já os valores apresentados nos relatórios administrativos em aberto da filial junto a fornecedores totalizando R\$ 873.626,16, sendo que seus vencimentos estão divididos da seguinte forma:

Vencimento	Período	Valor
Vencidos de	61 até 90 dias	R\$ 108.955,50
Vencidos de	271 até 99999 dias	R\$ 697.490,22
A vencer de	-181 até - 210 dias	R\$ 122.956,80

A tabela demonstra que a maior parte dos valores em aberto está vencida há mais de 271 dias, representando 80% do total.

O total em aberto apresentado pelo grupo é de R\$ 37.502.113,77, uma divergência de R\$ 422.066,40.

4.7. Obrigações fiscais

Na conta obrigações fiscais, o saldo em aberto é de R\$ 31.306,71, em comparação ao mês anterior, houve uma redução de R\$ 83.048,31 nas obrigações a pagar. A empresa registra em seu balancete valores a pagar de ICMS, PIS, Cofins, Funrural e IRPF, visto que, como vem acumulando prejuízo, não há a incidência de IRPJ e CSLL a pagar.

A empresa apresentou a situação fiscal emitido dentro do Site E-cac da RFB, e o diagnóstico fiscal é que: Não foram detectadas pendências/exigibilidades suspensas nos controles da Receita Federal e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

4.8. Empréstimos e financiamento

No mês de outubro de 2025, a conta Empréstimos e Financiamentos em Curto Prazo apresentou saldo acumulado de R\$ 15.993.270,88, sendo R\$ 9.809.557,44 referentes a empréstimos, R\$ 6.384.778,16 referentes à financiamentos. Na conta empréstimos foi identificada a baixa no valor de R\$ 7.916,40. Já na conta financiamentos, foram registrados valores totais baixados de R\$ 44.975,00.

Além disso, estão registrados no grupo o total de R\$ 1.144.047,15 relacionados a cheque especial e conta garantida. Adicionalmente, consta na conta Encargos a Transcorrer de empréstimos e financiamento o valor de R\$ 1.365.605,83, correspondendo aos juros contratualmente acordados que ainda não foram apropriados como despesa. Esses encargos são registrados como conta redutora do passivo e, à medida que forem incorridos ou pagos, serão reconhecidos como despesas financeiras no resultado do período.

No mês de outubro houve as seguintes movimentações:

- Pagamento de R\$ 7.916,40 de empréstimo a curto prazo;
- Pagamento CF doc 3683937862/Banco Bradesco Financiamentos S/A no valor de R\$ 23.925,09;
- Pagamento CF doc 368393786/Banco Bradesco Financiamentos S/A no valor de R\$ 6.455,48;
- Pagamento CF doc 862948/Banco Volvo (Brasil) S/A no valor de R\$ 8.186,21;
- Pagamento CF doc 862948/Banco Volvo (Brasil) S/A no valor de R\$ 2.087,94;
- Pagamento CF doc Empilhadei/Banco Toyota Do Brasil S.A No Valor De R\$ 4.320,28;



- Utilização de limite de cheque especial com saldo final de R\$ 16.918,06;
- Redução de encargos a transcorrer no valor de R\$ 12.763,67.

4.9. Outras Obrigações

O grupo Agro-Produtiva apresenta, em seu passivo circulante, a conta Outras Obrigações, com saldo acumulado de R\$ 12.910.007,40. Desse total, 51% referem-se ao registro de duplicatas descontadas e 41% às operações de agronegócio. No mês analisado, não houve movimentações nessas duas contas.

Por outro lado, em Outras Contas a Pagar foi registrada uma redução de R\$ 122.868,30, resultante do reconhecimento de R\$ 459.959,32 em novas obrigações e do pagamento de R\$ 582.827,62 relacionado a essas contas. Além disso, há registros no valor de R\$ 211.951,37 referente a adiantamento de clientes a baixar.

4.10. Passivo Não Circulante

Já o passivo exigível a longo prazo da empresa Agro-Produtiva finalizou o mês com um saldo acumulado de R\$ 5.436.368,31. No mês houve um aumento de R\$ 97.961,39 na conta. O passivo não circulante é composto por empréstimos e financiamentos. O valor de empréstimos a longo prazo é de R\$ 1.820.976,14, e os valores de financiamentos a longo prazo são de R\$ 4.320.605,45, não havendo alteração do período anterior. No período, não foram registradas movimentações nas contas de empréstimos, apenas a movimentação de R\$ 97.961,39 em encargos a transcorrer, totalizando um saldo de encargos de financiamentos a transcorrer de R\$ 546.855,01 até o período.

4.11. Patrimônio Líquido

A conta patrimônio líquido é composta pela integralização dos sócios, no valor de R\$ 1.200.000,00. Tem registrado uma reserva de incentivos fiscais no valor de R\$ 28.333.032,42 e prejuízos acumulados no total de R\$ 33.968.745,65, e ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$ 5.402.558,86, resultando em um passivo a descoberto de R\$ 9.838.272,09, permanecendo inalterado referente aos meses anteriores, visto que a empresa não fez fechamento dos demonstrativos contábeis, e não há registro contábil de lucros e prejuízos no ano.

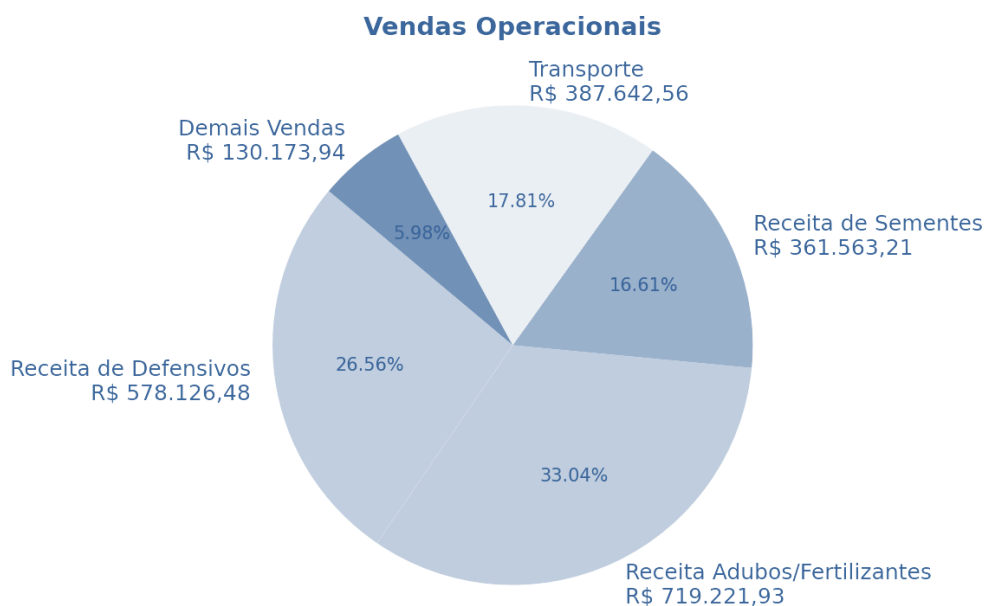
Notas explicativas: A conta de Reserva de Incentivos Fiscais, com saldo de R\$ 28 milhões, não apresenta informações detalhadas no razão, uma vez que sua constituição ocorreu em períodos anteriores. Da mesma forma, a conta de Ajustes de Exercícios Anteriores também carece de detalhamento, o que impossibilita compreender de forma mais precisa as movimentações realizadas pelo grupo.

4.12. Receitas Operacionais

A empresa Agro-rodutiva apresentou até outubro de 2025, saldo na conta Receitas Operacional de R\$ 30.549.283,44. No mês, registrou Receita Operacional de R\$ 2.176.549,19. As receitas da empresa têm origem na venda de defensivos, adubos e fertilizantes, sementes, grãos, mercadorias em geral, além da prestação de serviços de transporte.



No período analisado, a principal fonte de receita foi à comercialização de adubos e fertilizantes, que somou R\$ 719.221,93, correspondendo a 33,04% do total. Em seguida, destacaram-se as receitas com defensivos no valor de R\$ 578.126,48, que representaram 26,57%, a venda de sementes no valor de R\$ 361.563,21, que representou 16,61%. Já em relação a Receita com serviços de transporte, com receitas no valor de R\$ 387.642,56, que corresponderam a 17,80%. As demais vendas completaram os 5,98% restantes da receita operacional. Todos os valores relacionados acima estão deduzidos dos valores apresentados em deduções da receita bruta, no balancete.



Além da Receita Operacional, a empresa registrou no balancete Receitas Financeiras no montante de R\$ 8.910,51, provenientes, em sua maior parte, de juros recebidos e descontos obtidos no total de R\$ 6.843,40 e receitas financeiras bancárias no valor de R\$ 2.501,65. Com isso, a receita total do período alcançou R\$ 2.185.459,70.

Nos relatórios administrativos apresentados pelo grupo, constam vendas realizadas pela matriz no mês de outubro no valor de R\$ 2.032.506,08, e vendas registradas pela filial de Cerejeiras no montante de R\$ 135.522,21. Somados, totalizam R\$ 2.168.028,29. No entanto, esse valor diverge em R\$ 8.520,90 do montante informado no balancete contábil, indicando discrepância que necessita de verificação entre os controles internos e os registros contábeis.

4.13. Custos Operacionais

Até outubro de 2025, a empresa Agro-Produtiva acumulou R\$ 22.667.269,21 em Custos das Mercadorias Vendidas (CMV). No mês de análise, o CMV foi de R\$ 1.534.480,88, sendo a maior parte relacionada aos custos com adubos e fertilizantes, no valor de R\$ 483.260,00, representando 31,49%, seguido dos custos com defensivos representando 26,18%,



enquanto os custos com sementes corresponderam a 15,59%.

4.14. Despesas Totais

No que se refere às despesas totais, a empresa apresentou saldo acumulado de R\$ 8.332.534,15 até o período, sendo que, somente em outubro as despesas operacionais somaram R\$ 837.285,06. Dentre essas, 15,94% referem-se a despesas com Recursos Humanos (salários, ordenados, pró-labore, INSS, diárias e provisões), 1,69% a aluguéis e reparos, 11,11% a despesas gerais, 21,34% a serviços profissionais e 49,92% a despesas com a frota.

Além disso, foram registradas despesas financeiras no montante de R\$ 129.629,71. No período, 98,61% das despesas são bancárias e 1,39% financeiras e comerciais, principalmente relacionadas a descontos concedidos.

5. ANÁLISE ECONÔMICA

5.1. Margem bruta

No período de outubro de 2025, a empresa apresentou informações econômicas distribuídas entre diversas fontes de receita, incluindo a venda de sementes, defensivos, adubos e fertilizantes, grãos, mercadorias em geral, além da prestação de serviços de transporte. A seguir, demonstramos as receitas e os respectivos custos relacionados a cada atividade operacional.

Descrição	Receita Defensivos	Receita Adubos/Fert	Receita Sementes	Receita Merc. Geral	Serviços de Transporte	Receita Grãos
Receitas Operacionais	R\$ 578.126,48	R\$ 719.221,93	R\$ 361.563,21	R\$ 129.824,98	R\$ 387.642,56	R\$ 0,00
Custos Operacionais	(R\$ 401.671,00)	(R\$ 483.260,00)	(R\$ 239.167,56)	(R\$ 116.270,19)	(R\$ 396.373,66)	(R\$ 294.112,13)
Lucro Bruto	R\$ 176.455,48	R\$ 235.961,93	R\$ 122.395,65	R\$ 13.554,79	(R\$ 8.731,10)	(R\$ 294.112,13)

Defensivos: Apresentaram receita de R\$ 578.126,48 e, após o abatimento dos custos de R\$ 401.671,00, resultaram em um lucro bruto de R\$ 176.455,48. O segmento apresentou margem positiva e consistente de 30,52%, demonstrando boa eficiência operacional. Menor comparado ao mês anterior, mas ainda assim, positiva.

Adubos e fertilizantes: Foi, novamente, o grande destaque, com receita de R\$ 719.221,93 e custos de R\$ 483.260,00, o que gerou um lucro bruto expressivo de R\$ 235.961,93. Uma margem bruta de 32,80% trata-se do segmento mais relevante para a rentabilidade global da empresa.

Grãos: Mesmo sem receita, foram registrados custos significativos, resultando em um impacto negativo direto sobre o desempenho do mês.

Sementes: Registraram receita de R\$ 361.563,21, com custos de R\$ 239.167,56, resultando em um lucro bruto de R\$ 122.395,65. A margem bruta representou 33,84%, no entanto, o segmento possui margem relevante, mas é absolutamente sazonal. Essa atividade apresentou a maior margem bruta percentual, apesar de a receita ser menor que defensivos e adubos. Indica excelente eficiência operacional nesta linha.

Mercadorias em geral: Apresentaram receita de R\$ 129.824,98, e seus custos



alcançaram R\$ 116.270,19, resultando em lucro bruto de R\$ 13.554,79. A margem bruta foi de 10,44%, o segmento se mantém pouco representativo operando com margens mais estreitas que os segmentos acima ou deficitário como em períodos anteriores. Margem significativamente baixa. Aponta que essa linha tem pouco retorno, ou devido ao custo elevado.

Serviços de transporte: Geraram receita de R\$ 387.642,56, porém as despesas operacionais foram de R\$ 396.373,66, o que levou a um prejuízo bruto de R\$ 8.731,10. A atividade operou com prejuízo, indicando que os custos do transporte superaram a receita. Pode ser necessário revisar tarifas, logística ou estrutura operacional.

O resultado consolidado evidencia que a empresa conseguiu manter lucro bruto positivo, mesmo diante de custos expressivos em alguns segmentos. A margem bruta global alcançou 11,28%, demonstrando capacidade de geração de resultado bruto, ainda que baixo. Nesta análise, foram consideradas as despesas com transporte.

Os segmentos de Adubos e Fertilizantes, e Defensivos se mantêm determinantes para sustentar a lucratividade, sendo responsáveis pela maior parte do resultado positivo. O segmento de sementes contribuiu para o resultado, salientando-se, entretanto sua sazonalidade. Já o segmento de grãos contribuiu para um resultado menor, visto que registrou despesas sem registro de receitas. Ademais, o segmento de Mercadorias em Geral, ainda que tenha revertido resultado negativo de períodos anteriores, ainda se mostra de margem bastante reduzida em comparação ao período de agosto.

Por outro lado, os Serviços de Transporte reiteradamente impactam negativamente o resultado da empresa, corroendo parte significativa da margem obtida nas demais atividades. Esse cenário mantém a necessidade de revisão das estratégias de precificação, custos e operacionalização, sobretudo no transporte, que tem apresentado déficits recorrentes. De forma geral, o desempenho do lucro bruto mostra-se positivo, no entanto, menor do que em períodos anteriores.

Nota explicativa: O mês de agosto foi utilizado como base comparativa por representar o último mês com indicadores operacionais estáveis e condizentes com o desempenho histórico do segmento, daí porque não foi utilizado o mês de setembro.

5.2. Margem Líquida Operacional

A margem líquida é um indicador financeiro que demonstra a eficiência da empresa em gerar lucro após a dedução de todos os custos e despesas operacionais, a partir da receita obtida. Ela evidencia quanto do faturamento efetivamente se transforma em lucro líquido.

No mês de outubro de 2025, a Agro-Produtiva apresentou os seguintes números:

- Receita Operacional: R\$ 2.176.549,19
- Custos das Mercadorias Vendidas (CMV): R\$ 1.534.480,88
- Despesas Operacionais: R\$ 837.285,06

O cálculo do Lucro Líquido foi realizado da seguinte forma:

$$\begin{aligned} \text{Lucro Líquido} &= \text{Receita Operacional} - \text{CMV} - \text{Despesas Operacionais} = \\ &= \text{R\$ 2.176.549,19} - \text{R\$ 1.534.480,88} - \text{R\$ 837.285,06} = - \text{R\$ 195.216,75} \end{aligned}$$

Endereço: Travessa da CDL, 232, Bairro Centro em Ji-Paraná/RO
E-mail: wiltonfugiwaraadv@gmail.com Site: <https://fugiwaraadvogados.com.br/>



O cálculo demonstra que, apesar de a empresa ter alcançado uma Receita Operacional de R\$ 2.176.549,19, seus custos e despesas superaram esse valor. O CMV de R\$ 1.534.480,88 e as Despesas Operacionais de R\$ 837.285,06 somam juntos R\$ 2.371.765,94, ultrapassando a receita em R\$ 195.216,75.

Isso significa que a empresa operou com prejuízo no período, indicando que sua atividade principal não gerou recursos suficientes para cobrir os custos de produção e as despesas necessárias ao funcionamento. Esse cenário acende um alerta para revisão de margens, controle de custos, despesas operacionais e política de preços, pois a continuidade desse resultado pode comprometer a saúde financeira e a capacidade de cumprimento das obrigações da empresa.

5.3. Margem Líquida Ajustada

No mês de outubro de 2025, a Agro-Produtiva registrou um prejuízo líquido ajustado de R\$ 317.679,59. O resultado do período apresentou prejuízo líquido de R\$ 195.216,75, considerando apenas as operações operacionais. Ao incluir os efeitos das receitas e despesas financeiras, o prejuízo ajustado atingiu R\$ 317.679,59, evidenciando um impacto negativo das movimentações financeiras no resultado final.

$$\begin{aligned}\text{Lucro Líquido Ajustado} &= \text{Lucro Bruto} - \text{Despesas Operacionais} + \text{Receitas Financeiras} \\ &\quad - \text{Despesas Financeiras} = - \text{R\$ } 317.679,59\end{aligned}$$

O Lucro Líquido Ajustado do período resultou em - R\$ 317.679,59, evidenciando que, mesmo após considerar o lucro bruto e realizar os ajustes relativos às despesas operacionais, receitas financeiras e despesas financeiras, a empresa ainda apresentou um resultado negativo expressivo.

Esse desempenho indica que a operação não está conseguindo gerar caixa suficiente para compensar seus custos e despesas totais. Além disso, demonstra que o efeito combinado das despesas operacionais e financeiras supera tanto o lucro bruto quanto as receitas financeiras disponíveis. Em termos práticos, o resultado ajustado confirma um desequilíbrio operacional e financeiro, sinalizando necessidade de revisão urgente dos custos, despesas e estrutura financeira da empresa, a fim de evitar deterioração adicional da capacidade de pagamento.

6. INDICADORES FINANCEIROS

No período analisado, observa-se que a situação econômico-financeira do grupo permanece fortemente pressionada, refletindo um desequilíbrio estrutural entre capacidade de pagamento e volume de obrigações assumidas.

Em termos de liquidez, o grupo apresenta Liquidez Corrente de 0,83, indicando que o ativo circulante não é suficiente para cobrir as dívidas de curto prazo. A Liquidez Geral de



0,77 reforça essa fragilidade, demonstrando que mesmo considerando os ativos de longo prazo, o total de bens e direitos continua inferior ao montante das obrigações totais.

A estrutura de capital mostra um cenário ainda mais sensível. O nível de endividamento é elevado, com 92,5% das obrigações concentradas no curto prazo, o que aumenta significativamente a pressão sobre o fluxo de caixa operacional. Além disso, o patrimônio líquido permanece negativo, evidenciando insolvência contábil e dependência quase integral de capital de terceiros. Esse quadro denota que a empresa não possui margem patrimonial para absorver prejuízos adicionais.

De modo geral, os indicadores mostram que o grupo enfrenta restrições severas de liquidez, alta dependência de recursos de terceiros e incapacidade estrutural de cobertura das dívidas com os recursos próprios, reforçando a necessidade de continuidade no monitoramento rigoroso do fluxo de caixa e na adoção de medidas de reequilíbrio dentro do processo de recuperação judicial.

7. RECURSOS HUMANOS

A preservação dos postos de trabalho é um dos pilares fundamentais da Recuperação Judicial. Mais do que uma exigência legal, trata-se de um compromisso social e econômico da empresa em recuperação com a comunidade em que está inserida. Abaixo é demonstrado os funcionários do grupo:

Funcionários em outubro de 2025			
Empresa	Empregados ativos	Afastados	Desligados
Agro-Produtiva -Matriz	20	00	00
Agro-Produtiva - Filial Rolim de Moura	00	00	00
Agro-Produtiva - Filial Cerejeiras	01	00	00
Castilho Ltda	00	00	00
Produtora Rural - Rita de Cássia	00	00	00
Produtor Rural - Rogério Castilho	00	00	00
Total	21	00	00

No mês de outubro, a empresa registrou 20 funcionários trabalhando na matriz e 01 na filial de Cerejeiras, e nenhuma demissão foi feita no período.

8. OS PRODUTORES RURAIS

No período analisado, os produtores rurais apresentaram o livro caixa da atividade rural, porém os saldos de entradas e saídas registrados não permitem identificar com precisão se tais movimentações são efetivamente relacionadas à atividade rural.

O Sr. Rogério apresentou entradas no valor de R\$ 21.484,69 e saídas de R\$ 17.460,00. As entradas são provenientes de transferências da empresa Agro-Produtiva, enquanto as saídas não puderam ser identificadas quanto à sua finalidade.

A produtora rural Rita registrou entradas no montante de R\$ 11.000,00, também oriundas de transferências da Agro-Produtiva, e saídas destinadas à pessoa denominada Ana Gabriela, sem detalhamento adicional quanto à natureza dessas operações.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS



A empresa apresentou Patrimônio Líquido negativo em R\$ 9.838.272,09. Isso significa passivo a descoberto: a empresa tem mais obrigações do que bens e direitos. É um forte indicativo de desequilíbrio financeiro e pode configurar situação de insolvência.

A empresa apresenta um saldo elevado na conta de Adiantamento a Fornecedores de R\$ 8.134.532,26, que corresponde a valores pagos antes da entrega de produtos ou serviços. A empresa registra vários valores nesta conta, tais como, recebimentos de PIX e envios de PIX para pessoa física sem indicar nº de nota fiscal, histórico completo, fornecedor, entre outros. Embora pagamentos antecipados possam ser legítimos, um saldo muito alto pode indicar que despesas ou custos estão sendo postergados, o que pode impactar a apresentação do resultado contábil ou inflar o ativo. Recomenda-se atenção para verificar se os adiantamentos possuem documentação adequada e se os produtos ou serviços foram efetivamente recebidos.

Existem Depósitos/Créditos não identificados de R\$ 74,00 e (-) Créditos não identificados de R\$ 7.804,66. Lançamentos sem documentação hábil ferem os princípios da competência e da fidedignidade da informação contábil (CPC 00, item 2.12).

A PCLD está registrada em R\$ 408.936,55, valor relativamente baixo considerando que a conta de Clientes soma mais de R\$ 30 milhões. A provisão mostra-se subavaliada, contrariando o CPC 48, que exige mensuração adequada do risco de crédito.

A empresa apresentou Receita Bruta elevada de R\$ 31.656.260,69, mas os custos e despesas superaram R\$ 32.791.159,59. Isso confirma que, apesar do alto faturamento, o negócio não gera lucro operacional suficiente, o que justifica o patrimônio líquido negativo. Essa relação confirma que a empresa está operando com resultado líquido negativo, aumentando o risco de insolvência.

A empresa Agro-Produtiva apresentou no período um prejuízo de R\$ - 317.679,59.

A empresa Castilho apresentou no período apenas a movimentação do registro de honorários contábeis. Já os produtores rurais não apresentaram informações de rebanho no idaron no período, e o livro caixa apresentando de ambos os produtores foi zerado.

A Administração Judicial se limita a analisar com base nas informações fornecidas, sem poder de auditoria plena.

FUGIWARA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Wilton Martini Fugiwara
Advogado OAB/RO 12435

Gleice Kelly Simplício Costa
Contadora CRC/RO 009681/O-6

